

# INFORMATIVO

VALOR ADICIONADO DOS  
SETORES DA INDÚSTRIA E DE  
SERVIÇOS NOS MUNICÍPIOS DA  
AMREC

## Valor adicionado dos setores da indústria e de serviços nos municípios da AMREC

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às maiores composições do PIB para os municípios da AMREC relacionados aos setores da Indústria e de Serviços.

### INDÚSTRIA

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO	REPRESENTATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO
CRICIÚMA	2.256.262,45	22,42%	10.063.804,96
IÇARA	1.133.557,31	32,19%	3.521.296,12
URUSSANGA	467.162,63	42,99%	1.086.621,74
NOVA VENEZA	377.992,85	35,18%	1.074.495,18
FORQUILHINHA	372.129,67	30,39%	1.224.362,10
MORRO DA FUMAÇA	360.132,74	39,06%	922.020,59
ORLEANS	326.718,43	27,50%	1.188.071,79
COCAL DO SUL	326.053,61	36,84%	885.039,91
SIDERÓPOLIS	291.543,02	42,91%	679.481,20
TREVISO	118.197,60	50,90%	232.219,94
LAURO MÜLLER	102.065,73	24,37%	418.742,13
BALNEÁRIO RINCÃO	24.822,86	8,43%	294.615,62

**Nota:** Valores em milhares de reais.

**Fonte:** Adaptado de IBGE, 2024.

A análise do setor industrial revela que ele responde por 28% da movimentação econômica total da região. Treviso se destaca com a maior participação percentual da indústria no PIB, representando 50,90%, seguido por Urussanga e Siderópolis, com cerca de 43%. Embora Criciúma tenha uma menor representatividade percentual (22%), sobressai-se pelo maior valor adicionado, cerca de 2,25 bilhões de reais, e pelo PIB mais elevado da região, de R\$ 10,06 bilhões, refletindo uma economia mais diversificada. Em contraste, Balneário Rincão apresenta a menor participação da indústria no PIB (8,43%), além do menor valor adicionado, de R\$ 24,8 milhões. Esses dados refletem a diversidade econômica da região e as distintas realidades do desenvolvimento industrial entre os municípios, com algumas áreas dependendo mais fortemente desse setor para impulsionar o crescimento econômico e a geração de empregos.

## ✂ SERVIÇOS

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO	REPRESENTATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO
CRICIÚMA	5.045.689,43	50,14%	10.063.804,96
IÇARA	1.545.287,86	43,88%	3.521.296,12
FORQUILHINHA	436.554,54	35,66%	1.224.362,10
ORLEANS	424.703,23	35,75%	1.188.071,79
URUSSANGA	326.708,12	30,07%	1.086.621,74
NOVA VENEZA	353.759,87	32,92%	1.074.495,18
MORRO DA FUMAÇA	300.871,77	32,63%	922.020,59
COCAL DO SUL	289.640,37	32,73%	885.039,91
SIDERÓPOLIS	221.002,96	32,53%	679.481,20
LAURO MÜLLER	152.619,89	36,45%	418.742,13
BALNEÁRIO RINCÃO	165.113,49	56,04%	294.615,62
TREVISÓ	56.028,15	24,13%	232.219,94

**Nota:** Valores em milhares de reais.

**Fonte:** Adaptado de IBGE, 2024.

A análise do setor de serviços em diferentes cidades evidencia uma diversidade de contribuições para o Produto Interno Bruto (PIB) local, refletindo variados graus de desenvolvimento e diversificação econômica. Balneário Rincão se destaca com a maior participação percentual do setor de serviços no PIB, representando 56%, seguida por Criciúma, com 50%, e Içara, com cerca de 44%. Esses números indicam uma forte dependência desse setor para impulsionar a economia nessas localidades. Em contraste, cidades como Trevisó, Urussanga e Siderópolis apresentam participações menores, com 24%, 30% e 32%, respectivamente, sugerindo economias mais diversificadas, onde outros setores também desempenham papéis significativos. Essa análise destaca o setor de serviços como um motor-chave do crescimento econômico em várias cidades, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de políticas e investimentos que promovam a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável.



### Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Ma. Tamiris Viana Machado;

Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo;

Luiz Gustavo Ismael Hellmann.

**Agradecimento:** Material elaborado com apoio da FAPESC.

**Como citar:** FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). **Valor adicionado dos setores da indústria e de serviços nos municípios da AMESC**. PIB 9 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

### Referências

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-inter-no-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>. Acesso em: 27 maio 2024.

